



Circular
Economy
Portugal

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

Fevereiro 2026 Lisboa, Portugal

ÍNDICE

Mensagem da Direção	3-5
Sobre a CEP	6-10
Objetivos estratégicos 2025-2027	11-14
Destaques de 2025	15-18
Números-chave de 2025	19
Publicações com maior alcance	20-21
Amplificar a nossa voz e moldar o debate	22-28
Projetos	29-50

Mensagem da Direção

O ano de 2025 ficará marcado na jornada da Circular Economy Portugal (CEP) como um ciclo de profunda transformação e renovação. Foi um ano de "arrumar a casa", de olhar para dentro com espírito crítico e de lançar as sementes para um futuro mais ambicioso e resiliente.

Uma das decisões mais importantes deste ano foi o compromisso com a especialização em três áreas: a Reparação, a Reutilização e o setor Têxtil (com especial ênfase no Upcycling). Acreditamos que ao nos focarmos podemos aumentar o nosso impacto, de forma mais consistente e duradoura. Queremos concentrar os nossos recursos e energia em projetos de maior escala e relevância e focarmo-nos no que fazemos melhor.

Ana Almeida

Presidente Circular Economy Portugal



Para suportar este foco, dedicámos grande parte do ano de 2025 à consolidação interna:

- **Gestão e processos:** Criámos processos e definimos KPIs que nos permitem medir melhor o sucesso das nossas ações.
- **Modelo de negócio:** Revimos o nosso modelo para garantir que a CEP se torne financeiramente sustentável a médio prazo e com financiamento mais diversificado.
- **Presença digital:** Revimos o nosso site (trabalho ainda em progresso) para integrar o Repair Café Lisboa e facilitar o contributo de quem nos apoia.

Em 2025, também demos um passo na evolução da rede de **Pioneiros Circulares**. Redefinimos os critérios de adesão e revimos todo o processo de seleção e integração para que seja mais simples, ágil e direto.

O nosso objetivo é claro: queremos que esta seja uma rede colaborativa e queremos dar visibilidade às várias atividades circulares que já existem em Portugal e que desempenham um papel extraordinário nas suas comunidades locais ou a escala nacional. A CEP quer ser a plataforma que une e celebra estes talentos.

Esta nova mentalidade refletiu-se também na expansão dos nossos **Repair Cafés**. Para além das edições comunitárias, começámos a acelerar este modelo como serviço para municípios, museus e empresas, levando a cultura da circularidade a novos setores da sociedade e contribuindo para a nossa diversificação financeira.

Por fim, mantivemos uma participação ativa da CEP em eventos nacionais e internacionais ligados à reutilização e lixo zero, posicionando-nos como referência nas áreas da reutilização, reparação e empreendedorismo circular.

Nada disto seria possível sem o coração da CEP: os nossos voluntários! A dedicação e energia dos nossos voluntários são os pilares que sustentam esta associação, e é graças a este esforço coletivo que entramos em 2026 com uma fundação mais sólida e mais focada.

Olhamos para 2026 como o ano da afirmação estratégica. Focaremos na expansão da rede de Pioneiros Circulares, no fortalecimento das parcerias institucionais e na profissionalização dos nossos serviços, provando que a economia circular não é apenas uma necessidade ambiental, mas um modelo económico viável e vibrante.

A Direção da Circular Economy Portugal, Dezembro de 2025

SOBRE A CIRCULAR ECONOMY PORTUGAL

Missão

Promover a economia circular, impulsionando uma transição sistémica, justa e colaborativa, que crie valor para a sociedade e o ambiente, envolvendo empresas, comunidades e entidades públicas.

Visão

Capacitar e mobilizar indivíduos, organizações e entidades públicas para adotarem práticas circulares, e promover soluções que regeneram o meio ambiente, criam valor para a sociedade e que garantam a resiliência económica e social.

Estratégia e impacto

Para evitar dispersão e maximizar o impacto, a CEP alinha a sua atuação com o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) como bússola para as suas ações. Priorizamos a qualidade e a replicabilidade das nossas ações para garantir transformações estruturais e duradouras no panorama nacional.

A nossa história

A Circular Economy Portugal (CEP) nasceu da energia comunitária do Repair Café Lisboa, cuja primeira edição em 2016 plantou a semente da reparação como ato de resistência ao desperdício.

O que começou como um movimento inspirado no modelo holandês de 2009, rapidamente revelou a necessidade de uma estrutura mais robusta.

Em 2017, institucionalizámos a nossa missão através da criação de uma associação sem fins lucrativos. O objetivo era claro: elevar os princípios da reparação e reutilização a uma escala nacional, promovendo a economia circular como a resposta estrutural à crise ambiental.

Este ano de 2026, celebramos com orgulho o 10.º aniversário do Repair Café Lisboa, com mais de 80 eventos realizados. Este sucesso é o reflexo da vontade coletiva de transformar a nossa relação com os objetos. Hoje o que distingue a CEP é o trabalho direto com diferentes públicos, quer através de eventos ou projetos organizados por nossa iniciativa para a comunidade local, quer através do trabalho realizado com empresas e municípios.



O que nos move?

O que nos move é a convicção de que o atual modelo económico linear assente na extração, consumo e descarte é insustentável e obsoleto. A economia circular apresenta-se para nós como o caminho para uma sociedade mais resiliente. Quando falamos de Economia Circular queremos que as palavras associadas sejam **reutilização e reparação**, como os dois temas principais da hierarquia da circularidade.

A CEP atua para promover uma mudança estrutural na forma como os recursos são utilizados e valorizados, apoiando organizações, territórios e comunidades na adoção de práticas mais eficientes, regenerativas e inclusivas. Acreditamos que a economia circular é um motor de inovação, resiliência económica e coesão social.

A nossa atuação é amplificada pela **integração em redes internacionais de tais como a Zero Waste Europe, a ECOS e a Circe.med**, que nos permitem partilhar conhecimento e influenciar políticas públicas.



Eixos estratégicos de atuação

A atuação da CEP desenvolve-se em torno de três pilares principais:



Capacitação



Consultoria e desenvolvimento de projetos



Articulação de redes

A capacitação é um pilar central do nosso trabalho. Através de formação e consultoria apoiamos empresas, entidades públicas e organizações da sociedade civil na compreensão e implementação prática dos princípios da economia circular, promovendo a tomada de decisões informadas e orientadas para a ação.

Desenvolvemos e co-criamos projetos que materializam os princípios da circularidade. Focamo-nos na prevenção de resíduos, na otimização de fluxos de materiais e na valorização de recursos locais. Estes projetos procuram gerar impacto concreto no território e criar soluções replicáveis, demonstrando a viabilidade prática da transição circular.

Acreditamos que a circularidade não se faz isoladamente. Assumimos um papel ativo na articulação de parcerias e na criação de espaços de cooperação entre diferentes setores (público, privado e académico).

Ao catalisar estes ecossistemas colaborativos, garantimos que as soluções locais ganham a força necessária para gerar uma mudança estrutural no sistema.

A CEP assume também um papel ativo na dinamização de parcerias e ecossistemas colaborativos, promovendo a cooperação entre diferentes atores como condição essencial para gerar impacto sistémico.

Moda e Têxteis



Construção e Design



Alimentação



Tecnologia



Reparação/Reutilização



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2025-2027

Objectivo Estratégico 1:

Fortalecer o Impacto e Visibilidade da CEP na Economia Circular em Portugal

Para maximizar o impacto, a CEP precisa de reforçar a sua presença e reconhecimento como referência no setor, garantindo que as suas iniciativas chegam a um público mais vasto, influenciam decisões estratégicas e aumentam as parcerias estratégicas.

- Determinar os KPIs anuais para a CEP e para cada objectivo/projecto.
- Aumentar a representatividade da CEP a nível nacional.
- Definir um ou dois setores prioritários para atuação (ex. têxtil e construção) e desenvolver um estudo de caso de sistema circular nesse setor, como referência para escalar modelos de economia circular.
- Dar continuidade aos projetos já lançados (FashionUp, Academia REPARA, Repair Cafe)
- Criar estratégia para dinamizar e expandir a rede dos Pioneiros Circulares (objectivo sendo dando-lhes mais visibilidade e oportunidades de crescimento e negócio).

- Estruturar o **Repair Café** como um programa sólido e a nível nacional, incl. revisão do site para torná-lo mais dinâmico e com mais conteúdo relevante (ex. Ifixit) para promover a reparação em casa, criar parceria com a câmara ou junta de freg. ou outra entidade existente para obtermos um espaço fixo com armazenamento de equipamentos.
- Desenvolver um núcleo de formação e capacitação a futuros profissionais, com dois focos: gestão de resíduos têxteis (target: designers) e construção sustentável (target: arquitectos, engenheiros).

Objectivo Estratégico 2: Tornar a CEP Financeiramente Sustentável

A continuidade e crescimento da CEP dependem de um modelo financeiro sólido. Garantir fontes de financiamento diversificadas, captar apoios estratégicos e criar iniciativas economicamente viáveis são passos fundamentais para a autonomia e sustentabilidade da organização a longo prazo.

- Repair Café: criar parcerias estratégicas para patrocínios e/ou doações de material;
- Diminuir substancialmente a nossa oferta de serviços a empresas trazendo uma proposta diferenciadora da panóplia de formações que já existem no mercado
- Prestar consultoria para empresas e instituições interessadas em implementar estratégias de economia circular – foco tem de ser criação de sistemas vs. projectos pontuais de impacto limitado;

- Lançar um programa de adesão empresarial onde as empresas podem contribuir financeiramente e receber benefícios exclusivos (acesso a networking, formação, certificação, etc.);
- Fundraising;
- Explorar programas de estágio financiados, através de fundos europeus ou parcerias universitárias.

Objectivo Estratégico 3: Sensibilizar a Sociedade Civil e aumentar a relevância da CEP

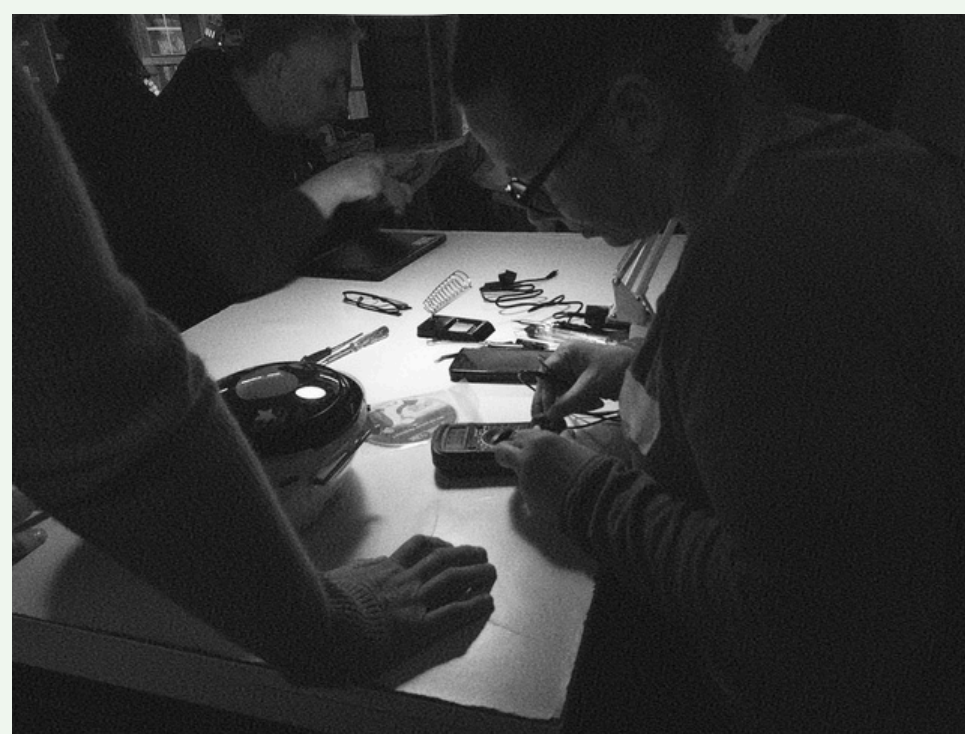
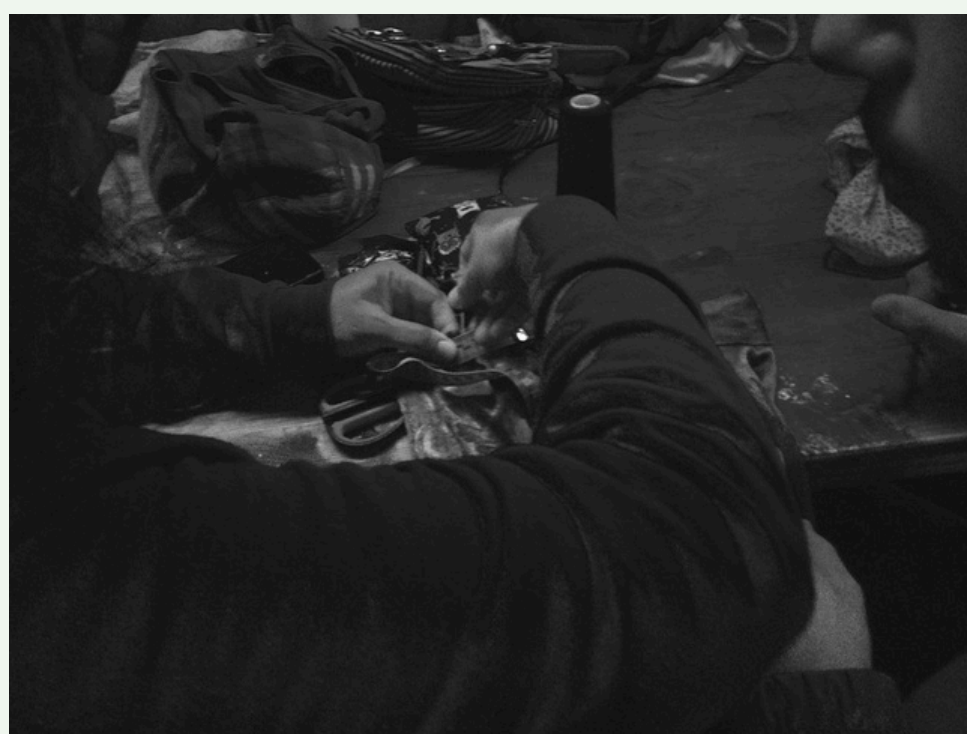
A transição para a economia circular só será eficaz se envolver toda a sociedade. Aumentar a sensibilização e a participação da sociedade civil nas práticas circulares é essencial para promover mudanças de comportamento, impulsionar a adoção de soluções sustentáveis e criar um movimento coletivo de transformação.

- Criar uma estratégia de comunicação e marketing (CRM), garantindo uma presença consistente e estratégica.
- Aumentar a visibilidade e impacto nas redes sociais e atualizar o website da CEP ;
- Aumentar a nossa rede de associados para fazer evoluir a CEP enquanto ONG e desta forma ter acesso a mais oportunidades de financiamento;
- Advocacy: criar conteúdo, participar em palestras em universidades para captar voluntários, organizar webinars mensais;
- Investir tempo em relações públicas: artigos de imprensa, participação em podcasts, etc.

Objectivo Estratégico 4: Influenciar Políticas Públicas para a Economia Circular

Contribuir para a criação de regulamentações e incentivos eficazes fortalece o enquadramento necessário para uma economia circular mais robusta.

- Participação ativa em consultas públicas e grupos de trabalho governamentais para influenciar regulamentações favoráveis à economia circular;
- Criar uma rede de *advocacy* com outras associações, academia e setor privado para pressionar políticas circulares mais ambiciosas.



DESTAQUES DE 2025

O ano de 2025 foi um período de transformação interna e renovação da nossa imagem externa. Focámo-nos em simplificar processos, clarificar a nossa proposta de valor e fortalecer as nossas redes.

Identidade e presença digital

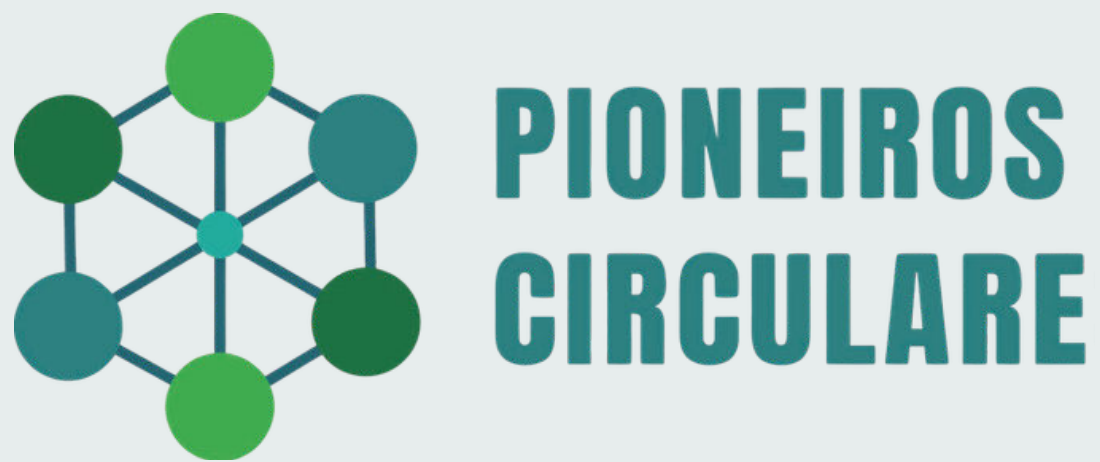


Modernizámos a nossa comunicação para ser mais inclusiva e eficaz. O logótipo da CEP foi revisto para garantir acessibilidade a pessoas com daltonismo, acompanhado por uma nova identidade visual para as nossas apresentações.

Também criámos um logótipo específico para a rede dos Pioneiros Circulares.

Relativamente ao website, concluímos a primeira fase de reestruturação, funcionando agora como um hub central que integra informação detalhada sobre o Repair Café Lisboa e os Pioneiros Circulares. Com o objetivo de fortalecer a nossa comunidade, otimizámos a jornada do utilizador (user journey), tornando o percurso mais fluido e intuitivo.

Este esforço permitiu dar um novo destaque à subscrição da newsletter e simplificar significativamente o processo de adesão de novos associados, removendo barreiras e facilitando a entrada na nossa rede.



Pioneiros Circulares: Uma Nova Estratégia

Demos um primeiro salto qualitativo na gestão desta rede e posicionamento, preparando-nos para fazer crescer a rede. As principais evoluções incluíram:

- **Identidade Própria:** Lançámos um logótipo exclusivo para a rede, conferindo-lhe uma assinatura visual distinta e profissional que reforça o sentimento de pertença entre os membros.
- **Agilidade e Foco:** Implementámos um novo processo de adesão, reduzindo barreiras burocráticas através de um formulário simplificado.
- **Equidade Financeira:** Propusemos um novo modelo de quotas de adesão coletiva para que seja calculado de forma proporcional à faturação de cada entidade.
- **Definição de estratégia e critérios:** Definimos a estratégia a curto e médio prazo para a rede, com objetivos concretos que assegurem a nossa entrega de valor. E para garantir que a nossa visão se materializa também definimos critérios de seleção claros e transparentes, assegurando que a rede cresce com agentes genuinamente comprometidos com a mudança.

Melhoria Operacional e Voluntariado

Para garantir a sustentabilidade financeira da CEP, definimos uma nova estratégia de financiamento e revimos as nossas quotas corporativas a serem implementadas em 2026.

Internamente, criámos um processo estruturado de onboarding para novos voluntários e iniciámos o caminho da medição de impacto através da definição de indicadores e KPIs.

Repair Café Lisboa: Rumo ao #RightToRepair

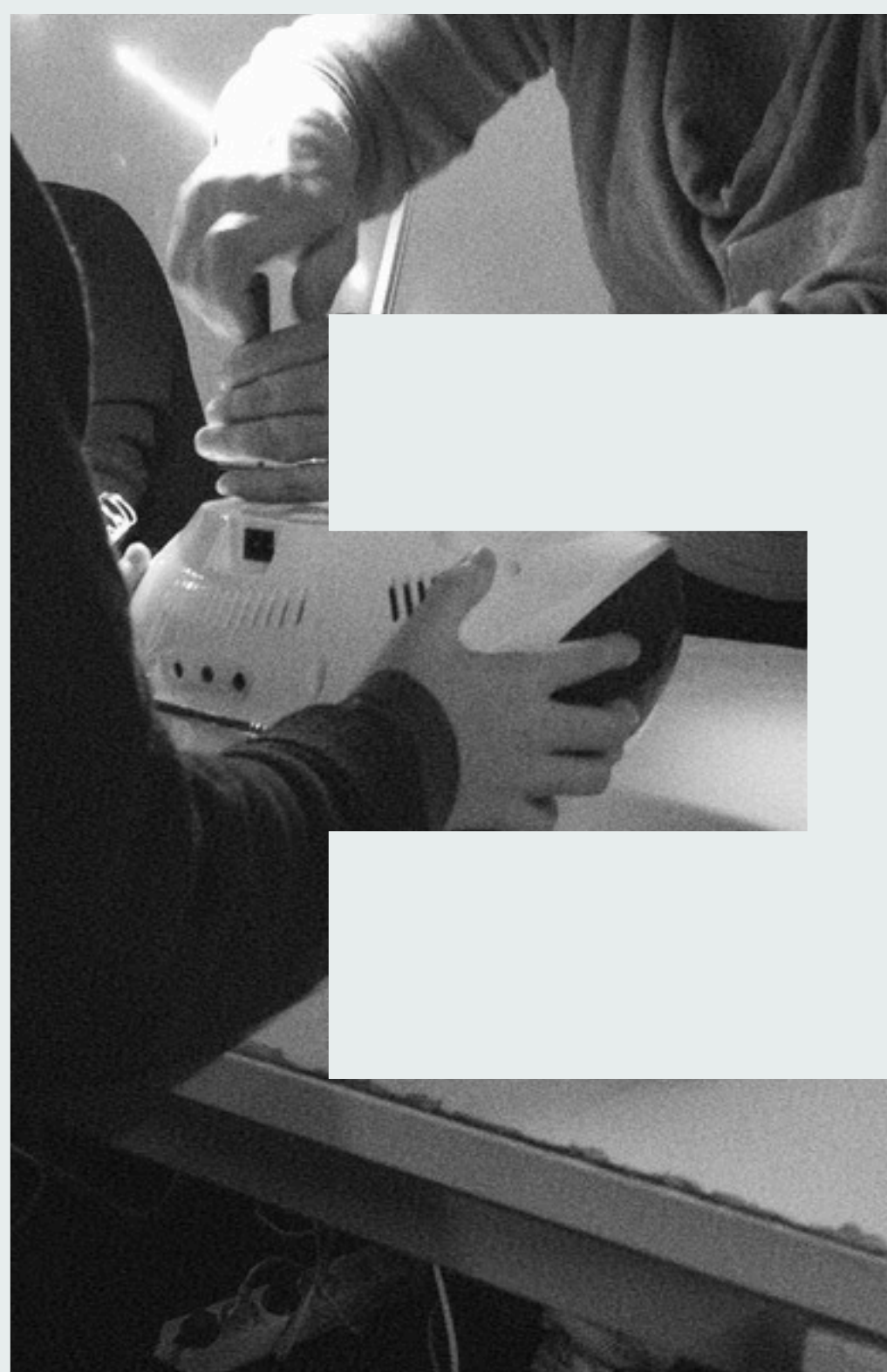
O nosso reporte de informação colectada nos eventos do Repair Café Lisboa foi revisto para se alinhar com o movimento europeu pelo Direito à Reparação. Também destacamos:

- Criação de uma aplicação para automatizar e gerir as inscrições. Também revimos todo o conteúdo enviado para os participantes para otimizar a experiência do utilizador.
- Revisão da estratégia para integrarmos estes eventos como prestação de serviços a municípios, museus ou empresas. E alinhamento com a comunidade do Repair Café Lisboa onde fizemos uma reunião geral de equipa para apresentação da nova visão e objetivos.
- Os resultados (número de reparações e de diagnósticos, problemas observados) são desde setembro de 2025 registados na plataforma internacional do Open Repair Alliance.

Finalizámos o ano com a participação no almoço de Natal da Comissão de Ambiente e Energia na Assembleia da República para trazer o tema da reparação à mesa, com o intuito de desenvolver em 2026 um Repair Café na Assembleia Nacional Portuguesa.

Projetos e Parcerias de Impacto

- Projecto RSVP (Reuse Vanguard Service Project): Desde agosto de 2025, integramos este consórcio europeu com a cidade de Lisboa, focando-nos no projeto-piloto de copos reutilizáveis.
- Fabricademy: Trouxemos este prestigiado programa de formação para Lisboa, reforçando a nossa aposta na capacitação técnica para a economia circular.
- Fashion-Up: Demos continuidade ao projeto já iniciado em 2024.



NÚMEROS-CHAVE DE 2025

1245 

Horas de voluntariado.
A nossa gratidão aos voluntários que com energia e dedicação foram o motor de todas as nossas conquistas em 2025!

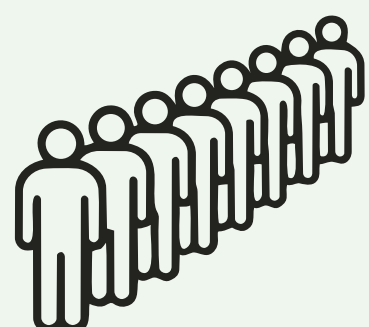
4

Longas candidaturas a fundos europeus



11

Eventos Repair Café Lisboa



1522

Pessoas capacitadas através de ações de formação, palestras e workshops

8

Participação em eventos e visitas de campo nacionais e internacionais

16

Eventos nacionais e internacionais com participação activa

PUBLICAÇÕES COM MAIOR ALCANCE



O Jornal Económico

adene

ambiente
magazine



imagens
de marca

Post Instagram e Facebook sobre os resultados da Academia Repara



Post LinkedIn “O Futuro é Circular”



AMPLIFICAR A NOSSA VOZ E MOLDAR O DEBATE

Voz Ativa: 16 eventos nacionais e internacionais onde a CEP foi oradora ou formadora

1 Avaliação Impacto Ambiental e Social

- **Quem:** Marta Brazão
- **Quando:** Março
- **Onde:** ISQ
- **Organização:** ISQ
- **Participantes:** +10
- **Descrição:** Aula sobre impacto social e ambiental.

2 Economia Circular: uma metodologia de resolução de problemas globais

- **Quem:** Marta Brazão
- **Quando:** Março
- **Onde:** Instituto Superior Técnico
- **Organização:** Instituto Superior Técnico
- **Participantes:** 50 (Alunos de Licenciatura)
- **Descrição:** Aula no Seminário "Desafios Globais".

3 Waste is a design flaw: how circular economy can be a gamechanger for Industries

- **Quem:** Marta
- **Quando:** Abril
- **Onde:** ISEG
- **Organização:** ISEG
- **Participantes:** 25 (Alunos de Mestrado)
- **Descrição:** Aula sobre economia circular no âmbito da ISEG i2030 Seminars.



Seminars i2030 ISEG

Masters in Management and Industrial Strategy 2025

Room AF2, Francesinhas 1 Building 18h30

Calendar

12th February How are companies transforming their value chains towards sustainability Luis Rochartre Álvares ISEG Executive Education	19th March Waste is a design flaw: how circular economy can be a game changer for Industries Marta Brazão CEP Circular Economy Portugal
19th February "Why should companies be socially responsible?" Pedro Sirgado EDP	26th March Alternative socio-economic models of sustainability through ecological design trajectories Miriam Soares Vodafone
26th February Industrial Policy in Developing Countries Helena Valente Ceso Development Consultants	9th April Implementing sustainability strategies in large Indian corporations Jacqueline Mundkur Industry Manager and Professor at NMIMS - School of Business, Mumbai
12th March AmpliAqua: Exploring the limits of sustainable integrated multitrophic aquaculture systems Gonçalo Amorim Food4Sustainability CoLAB	23rd April Climate action as a sustainability driver João Dinis Cascais City Council

ISEG Lisbon School of Economics & Management Universidade de Lisboa

22

4

O Futuro é Circular



- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Maio
- **Onde:** ISEG
- **Organização:** Jornal Económico
- **Participantes:** 60 + streaming (Profissionais, PMEs)
- **Descrição:** Entrevista durante o evento presencial, transmissão ao vivo e gravado

nextLap Summit

21 de Maio, às 14:00

Jardim Botânico do Vandelli, Lisboa

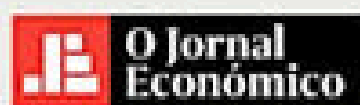
sponsored by



promoted by



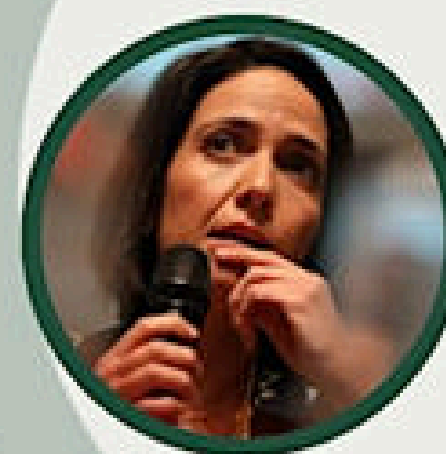
media partner



Viviana Pinto

Porto Business School

HOST



Ana Almeida

Circular Economy Portugal

SPEAKER



Ana Milhazes

Zero Waste Portugal

SPEAKER

5

NextLap Summit

- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Maio
- **Onde:** Jardim Botânico Vandelli
- **Organização:** Beta-i
- **Participantes:** 100 (Profissionais, PMEs, universidades)
- **Descrição:** The Next Lap Summit | A Corrida para a Circularidade é um evento focado no avanço da economia circular, promovido pela Beta-i e a Valorpneu.

6

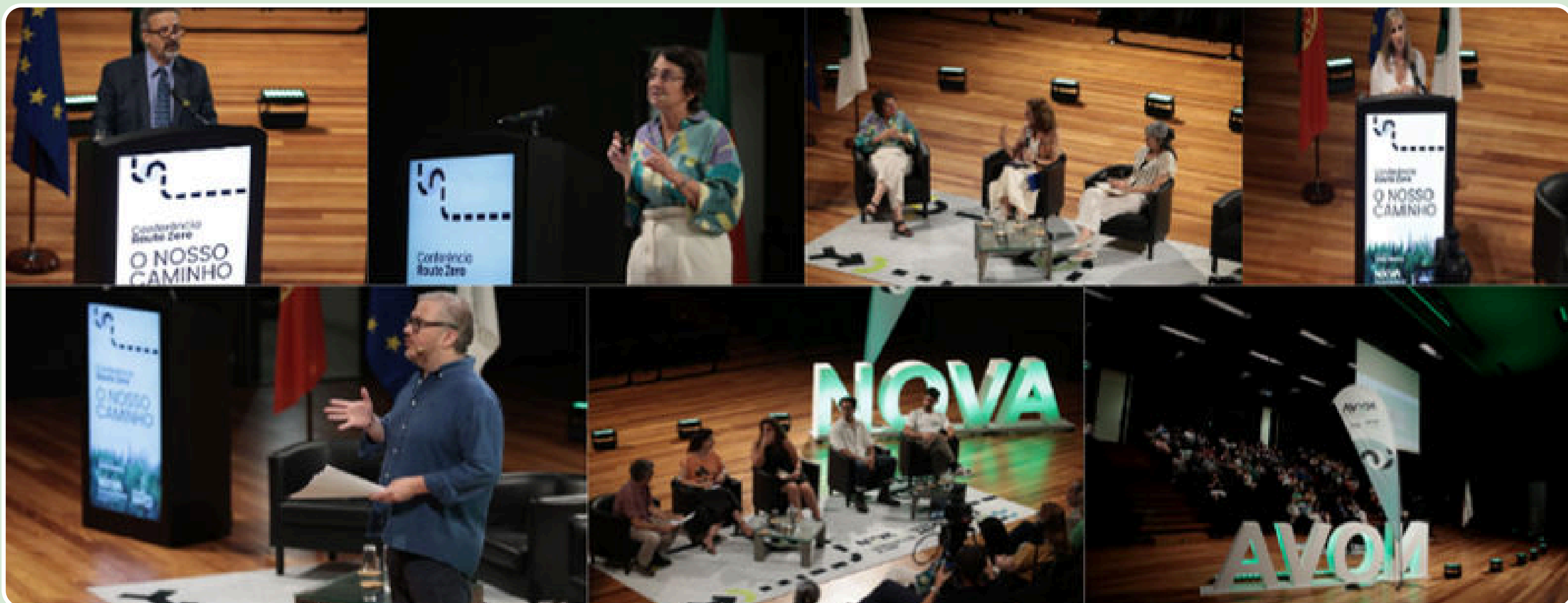
Palestra Imprensa Nacional Casa da Moeda

- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Junho
- **Onde:** Imprensa Nacional Casa da Moeda
- **Organização:** INCM
- **Participantes:** 52 (Colaboradores)
- **Descrição:** Evento privado para colaboradores de todas as áreas. Presencial e online.

7

LxCircular

- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Junho
- **Onde:** Online (closed session)
- **Organização:** Impact Hub Lisbon, Unicorn Factory Lisboa, IES
- **Participantes:** Empreendedores
- **Descrição:** Júri para selecionar equipas a participar no LX Circular
- **Link:** <https://www.lxcircular.pt/sobre/>



8

Conferência Route Zero

- **Quem:** Marta Brazão
- **Quando:** Julho
- **Onde:** Universidade NOVA
- **Organização:** Universidade NOVA
- **Participantes:** 140 (Staff, alunos, outras universidade)
- **Descrição:** Apresentação do documento Route Zero

9

Conversas Que Transformam

- **Quem:** Marta Brazão
- **Quando:** Setembro
- **Onde:** ANI
- **Organização:** ANI
- **Participantes:** 50 (Colaboradores ANI)
- **Descrição:** Evento sobre Upcycling



10

"How to Fix the System" Global Zero Waste Forum Circular Design in Practice

- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Outubro
- **Onde:** Istambul
- **Organização:** Zero Waste Foundation
- **Participantes:** 400 (General public, start-ups, entidades turcas)
- **Descrição:** Moderação de um painel durante o evento de 3 dias global sobre Zero Waste organizado pela primeira dama Turquia, embaixadora das Na



11

Economia Circular:

A construir uma Cultura de Sustentabilidade

- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Novembro
- **Onde:** Cofidis Lisboa
- **Organização:** Cofidis
- **Participantes:** 35
- **Descrição:** Evento privado para colaboradores de todas as áreas. Presencial.

12

Ethical Assembly

- **Quem:** Marta Brazão
- **Quando:** Novembro
- **Onde:** Beato Innovation District
- **Organização:** Ethical Assembly
- Participantes: 200 (Variados)
- **Descrição:** Participação na Mesa Redonda sobre Economia Circular.
- **Link:** [Ethical Assembly](#)

13

Hackathon LX Circular (Juri)

- **Quem:** Inês Vicente
- **Quando:** Outubro
- **Onde:** Impact Hub Penha de França
- **Organização:** Impact Hub Lisbon, Unicorn Factory Lisboa, IES
- **Participantes:** 120 (Jovens empreendedores)
- **Descrição:** Júri da Hackathon no tema "Distribuir equipamentos eletrónicos em 2a mão"
- **Link:** <https://www.lxcircular.pt/programa/ideacao/>



14

ZWE RSVP Stakeholders

- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Dezembro
- **Onde:** Online
- **Organização:** Zero Waste Europe
- **Participantes:** 40 (Municípios e Empresas na sector de reuse packaging)
- **Descrição:** Integrante no projecto RSVP

15

BOOST ADAPT Formação Trás Montes

- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Dezembro
- **Onde:** online
- **Organização:** Bable Smart Cities, IPI Consulting Network
- **Participantes:** 35 (Municípios e Entidades Públicas)
- **Descrição:** 2h de formação online sobre economia circular e foco sobre a área da agroalimentar, em parceria com a Carla Santos.

16

Conversas Sem Filtro

- **Quem:** Ana Almeida
- **Quando:** Dezembro
- **Onde:** Casa do Impacto
- **Organização:** Casa do Impacto
- **Participantes:** 30 (Variados)
- **Descrição:** Participação na Mesa Redonda sobre Greenwashing
- **Link:** [SCML Notícias](#)



Conexão Global: 8 eventos onde a CEP esteve presente para representação e aprendizagem

Reuse Conference 2025

Bélgica

Reuse Expo 2025

Paris

Zero Waste Europe network gathering

Montenegro

Zero Waste Europe reuse field trip

Berlim

FixFest

Londres

Zero Waste Festival

Barcelona

Workshop Final Projeto ReGREEN

Viena

Let's Go circular

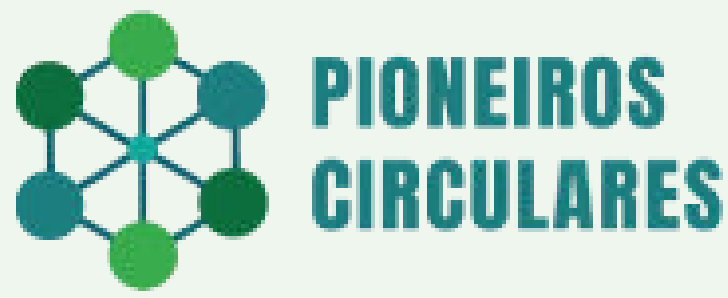
Lisboa

7

PROJETOS

- 1. Rede Pioneiros Circulares**
- 2. Repair Café Lisboa**
- 3. Fashion Up**
- 4. ReuseVanguard Project (RSVP)**
- 5. Formações: Academia REPARAR**
- 6. Formações: Fabricademy**
- 7. Campanha: “Março, Mês do Granel e da Reutilização”**

PROJECTO Nº1



Rede Pioneiros Circulares

A Rede Pioneiros Circulares é uma plataforma colaborativa criada pela CEP que reúne organizações pioneiras na implementação de soluções de economia circular em Portugal. O seu propósito é duplo: criar uma comunidade de aprendizagem entre agentes que já atuam no terreno e dar visibilidade a projetos inovadores que servem de inspiração nacional.

Em 2025, a rede passou por um processo de reestruturação profunda, focada na profissionalização da sua gestão para escalar o impacto e facilitar a replicação de soluções eficazes noutros territórios e setores.



Eixos estratégicos:

- Promover a partilha de boas práticas e desafios entre membros.
- Dar palco a soluções que demonstram a viabilidade da transição circular.
- Apoiar o crescimento de projetos com potencial de replicação em novos contextos.
- Garantir que a rede cresce com agentes genuinamente comprometidos, através de critérios de seleção claros e transparentes.

Principais Realizações

MARÇO

Realização do encontro online "Sessão Pioneira", dinamizando o contacto inicial entre os membros.

JULHO - OUTUBRO

Ciclo de 16 reuniões individuais com cada membro da rede, focado na auscultação de necessidades e apresentação dos novos critérios.

NOVEMBRO

Lançamento da Nova Identidade Visual, incluindo um logótipo exclusivo que reforça a assinatura profissional e o sentimento de pertença à rede.

DEZEMBRO

Definição dos objetivos para 2026 e implementação de um novo processo de adesão simplificado e um modelo de quotas proporcional à faturação. Atualização Digital com um novo hub de informação no website da CEP.

Horizontes 2026 para a rede Pioneiros Circulares:

Em 2026, pretendemos consolidar e expandir o impacto da rede, reforçando a dimensão da comunidade, o seu reconhecimento a nível nacional e o apoio contínuo aos seus membros enquanto espaço ativo de aprendizagem, colaboração e prática em economia circular.

Os objetivos são:

1. Aumentar os membros da rede

Expandir a rede de Pioneiros Circulares assegurando a diversidade de setores, geografias e tipologias de projetos, e reforçando a representatividade da economia circular em Portugal.

2. Pioneiros Circulares como comunidade de prática reconhecida em Portugal

Consolidar os Pioneiros Circulares como uma comunidade de prática de referência a nível nacional, promovendo o reconhecimento público do seu contributo para a transição para a economia circular através de iniciativas conjuntas, comunicação estratégica e participação em eventos e redes relevantes.

3. Apoio e suporte à comunidade dos Pioneiros Circulares

Reforçar o apoio contínuo aos membros da rede, criando espaços regulares de partilha, aprendizagem e colaboração, e disponibilizando ferramentas, conteúdos e oportunidades que respondam às necessidades reais dos Pioneiros Circulares.

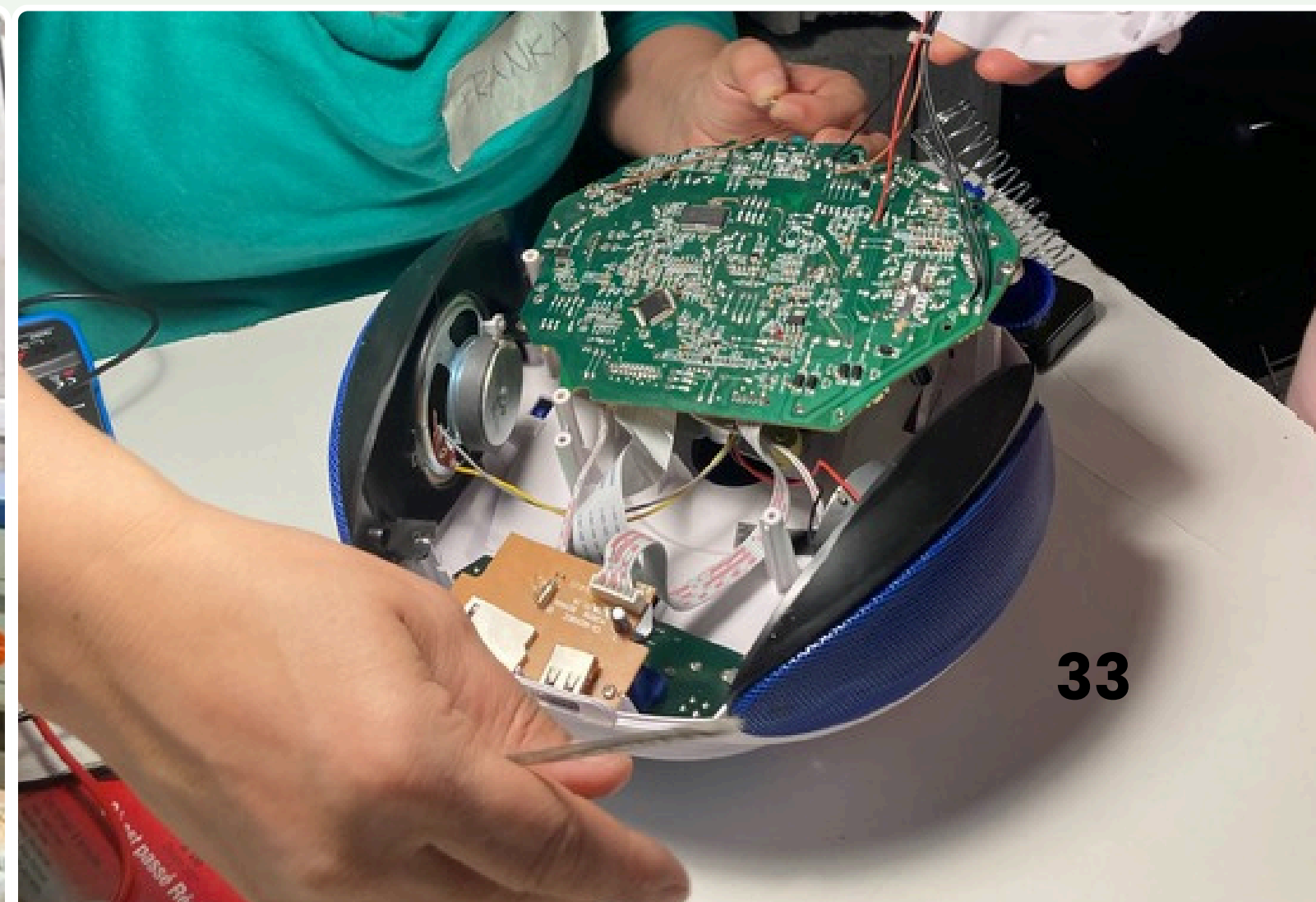
PROJETO Nº2

Repair Café Lisboa

O Repair Café Lisboa é um projecto comunitário que promove a reparação de objetos avariados, sobretudo pequenos eletrodomésticos, equipamentos eletrónicos, têxteis e outros bens do quotidiano, como forma de reduzir resíduos, prolongar a vida útil dos produtos e capacitar cidadãos para práticas mais sustentáveis.

Em 2025, o Repair Café Lisboa consolidou a sua presença na área metropolitana de Lisboa, realizando eventos regulares em mercados, fablabs, jardins urbanos, espaços culturais e em parceria com entidades públicas, privadas e do terceiro setor. O projecto assenta numa forte componente de voluntariado técnico e numa abordagem educativa e inclusiva, aberta à comunidade.

Durante o ano, o Repair Café Lisboa reforçou também a sua dimensão institucional e de reconhecimento público, participando em iniciativas nacionais e internacionais ligadas à reparação e à economia circular.



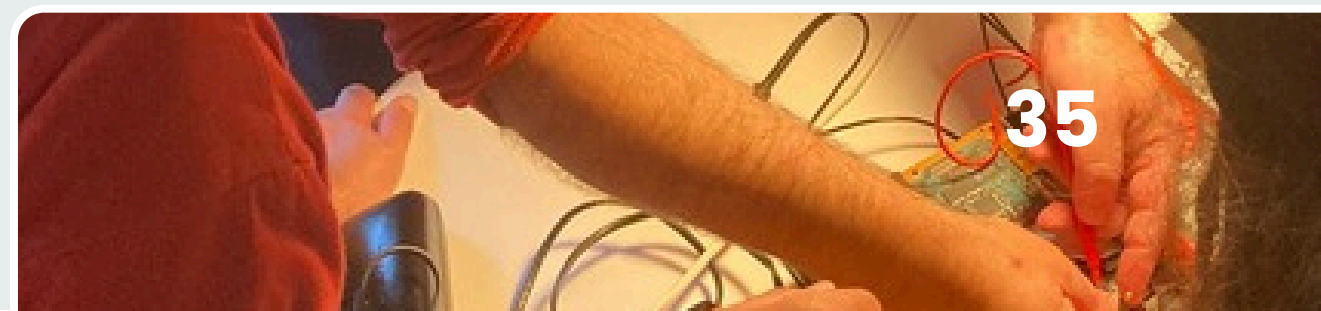
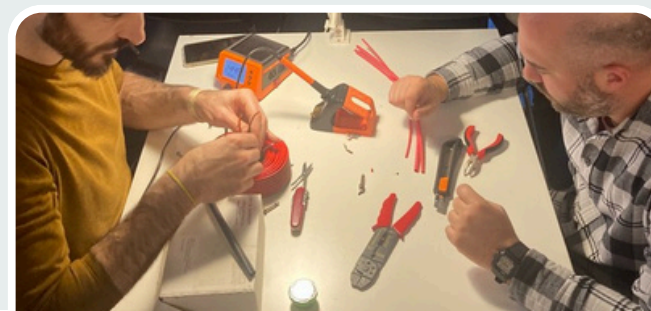
Eixos estratégicos:

- Promover a redução de resíduos através da reparação de objetos avariados.
- Sensibilizar a população para o direito à reparação e para práticas de consumo mais responsáveis.
- Capacitar cidadãos através da partilha de conhecimentos técnicos e do envolvimento direto nos processos de reparação.
- Fortalecer a comunidade de voluntários, promovendo o convívio, a troca de experiências e a valorização do trabalho voluntário.
- Recolher e sistematizar dados sobre reparação, contribuindo para a produção de evidência sobre o impacto ambiental e social da reparação.
- Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, reforçando a sustentabilidade financeira e institucional do projecto.



Principais Realizações

- Realização de 11 Repair Cafés em 2025, entre janeiro e dezembro, em diferentes locais da região de Lisboa e arredores.
- Diversificação de locais e públicos, incluindo mercados municipais, espaços culturais, fablabs, jardins urbanos e parcerias empresariais.
- Equilíbrio entre eventos pagos (6) e não pagos (5), contribuindo para a viabilidade financeira do projeto sem comprometer o acesso comunitário.
- Comemoração do Dia Internacional da Reparação, reforçando a visibilidade pública do movimento.
- Início do registo sistemático de dados na plataforma da Open Repair Alliance, desde setembro de 2025, alinhando o projeto com redes internacionais de reparação e reforçando a credibilidade e capacidade de reporte do Repair Café Lisboa.
- Realização de 2 convívios com voluntários, fortalecendo a coesão e motivação da equipa.
- Reforço da visibilidade pública e institucional do projecto, culminando no reconhecimento por parte de órgãos parlamentares, com convite para o almoço de Natal da Comissão de Ambiente e Energia do Parlamento (dezembro de 2025).



Resultados

209

Objetos analisados

79

Diagnósticos
concluídos

197

Participantes
impactados

46%

Taxa de sucesso
na reparação

23

Itens considerados
não reparáveis

11

Eventos
realizados

10

Itens não reparados
por outros motivos

Horizontes 2026:

Para 2026, o Repair Café Lisboa pretende continuar a realizar eventos comunitários e corporativos, reforçando o seu impacto social e ambiental, fortalecendo parcerias estratégicas e garantindo a sustentabilidade do projeto.

Ao mesmo tempo, queremos expandir a rede de voluntários e aprofundar a recolha de dados de reparação.



PROJETO Nº3

Fashion Up

Janeiro 2024 – Junho 2026

O Fashion Up é um projeto Erasmus+ que pretende apostar na criatividade e na sustentabilidade ambiental para inovar o setor da moda artesanal, promovendo o Upcycling e apoiando iniciativas de auto emprego nesta área. O projeto reúne parceiros da Grécia, Itália, Polónia e Portugal para desenvolver e implementar um Programa de Formação original em Upcycling composto por módulos e recursos sobre técnicas de upcycling e empreendedorismo.

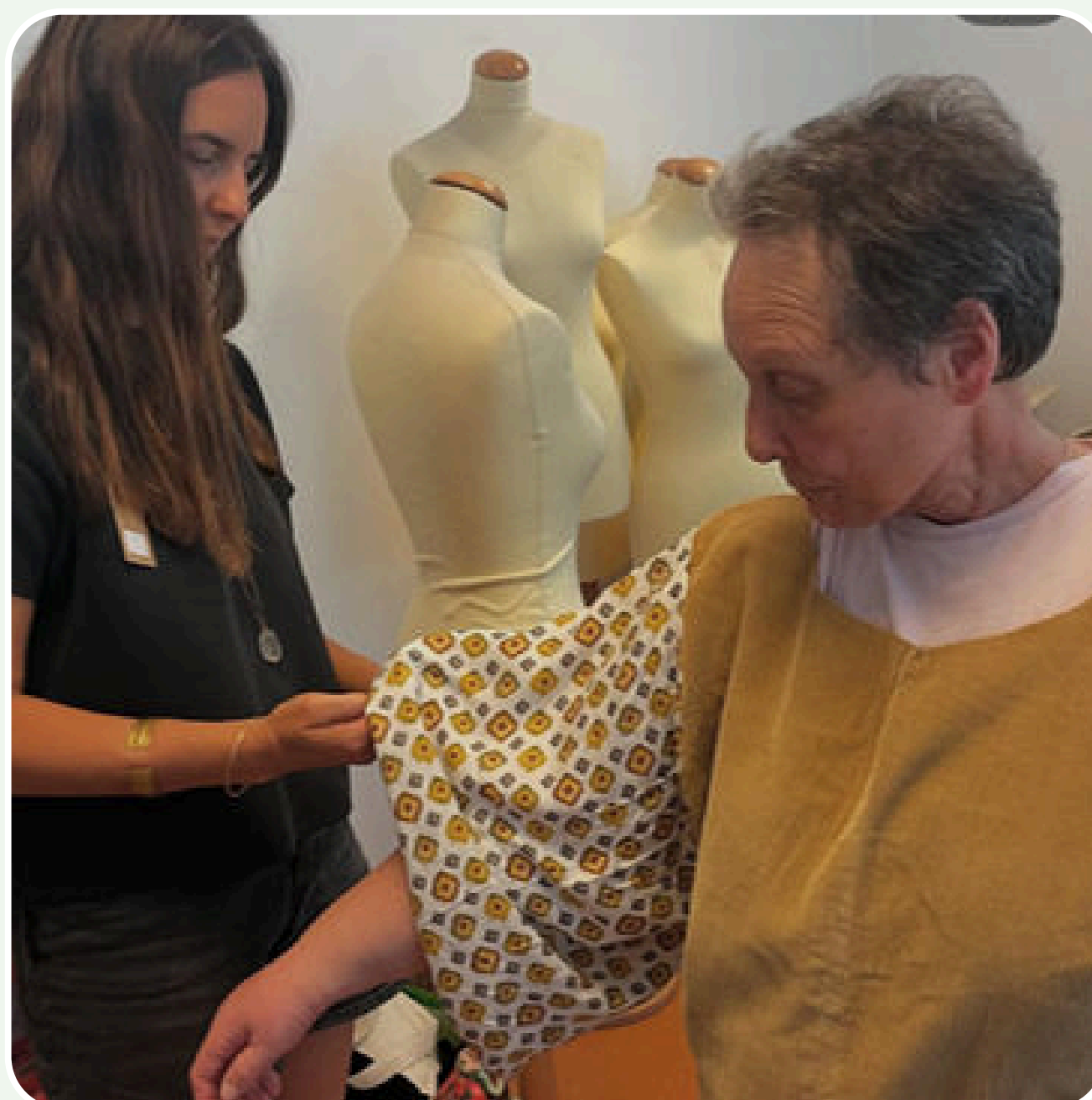


Eixos estratégicos:

- Desenvolver um Programa de Formação centrado no upcycling de moda
- Promover o upcycling como uma alternativa sustentável para o design e produção de moda artesanal.
- Apoiar a criação de novos negócios artesanais baseados em práticas sustentáveis
- Contribuir para uma ideia de moda mais sustentável, circular e slow
- Sensibilizar para os impactos ambientais e sociais do fast fashion

Parceiros:

- Itália : Centro Machiavelli (Líder) e OMA (Fondazione CR Firenze)
- Grécia : EELI (European Education and Learning Institute) e Cultural Association of Atsipopoulo Crete "Agios Eleftherios"
- Polónia : Mode Foundation e Zespol Szkol 5
- Portugal: CEP (Circular Economy Portugal) – Re:Costura



Principais Realizações

**JANEIRO A AGOSTO
DE 2024**

Investigação comparativa entre os países parceiros, recolhendo dados, informações e principais referências sobre economia circular e as últimas tendências para a moda sustentável, procedimentos de upcycling e potencial empreendedor, criação do documento UpLeaf

**AGOSTO DE 2024
A AGOSTO DE 2025**

Desenvolvimento de módulos de formação e recursos sobre técnicas de upcycling para a moda, criação do UpTraK.

**SETEMBRO A
DEZEMBRO DE 2025**

Programa de Formação original e adequado, apoiando a criação de novos negócios artesanais. (220h de formação com equipa de profissionais especializados)

**JANEIRO A
FEVEREIRO DE 2026**

Divulgação dos resultados do projeto através de um website, redes sociais e outros canais, Evento final em Florença e lançamento de Catálogo



Resultados:

No site www.fashionupproject.com/podemos encontrar os documentos criados: UpLeaF e UpTraK e em breve o catálogo com as peças finais que resultaram das formações nos quatro países.



Horizontes 2026:

Consideramos que este projecto, nomeadamente o programa formativo (UpTraK), tem potencial para ser replicado. Embora a forma exata de replicabilidade ainda não esteja definida, a forma como o curso está estruturado permite ser convertido em workshops, curtas ou médias formações, especificamente direcionadas para determinados públicos-alvo (jovens do ensino secundário, estudantes universitários de design de moda, profissionais e formadores/professores).



PROJECTO Nº 4



ReuseVanguard Project (RSVP)

Agosto 2025–Julho 2028

Lançado em 2021, o ReuSe Vanguard Project (RSVP) é uma iniciativa europeia de referência liderada pela Zero Waste Europe com financiamento da Plastics Solutions Fund, que visa colocar os sistemas de reutilização no centro da agenda de soluções para o desperdício. Partindo da premissa de que a reciclagem isolada é insuficiente, o RSVP cria as condições para a adoção em larga escala de embalagens reutilizáveis em setores estratégicos como bebidas e take-away.

Em 2025, a CEP consolidou o seu papel como parceiro local em Lisboa, atuando como o elo de ligação entre o município, parceiros tecnológicos e a sociedade civil para transformar o modelo de consumo da capital.

Eixos estratégicos:

- **Influência Política (Advocacy):** Garantir que decisores políticos e stakeholders locais e europeus compreendam os requisitos operacionais dos sistemas de reutilização.
- **Co-design e Identidade:** Desenvolver comunicações e campanhas que aproximem o cidadão do conceito de reutilização.
- **Mediação de Ecossistemas:** Articular soluções logísticas e legislativas entre municípios e associações setoriais.
- **Replicação e Normalização:** Contribuir para o "Blueprint" europeu, garantindo que o modelo de Lisboa possa ser escalado para outras cidades.

Principais Realizações:

- Participámos ativamente no workshop criativos com a agência da Tomra para definir a identidade visual da campanha de reutilização em Lisboa.
- Em dezembro, levámos o debate sobre a economia circular à Assembleia da República, num almoço com a Comissão de Ambiente onde discutimos políticas de reparação mas introduzimos igualmente o tema das embalagens reutilizáveis.
- Divulgámos os progressos do RSVP3 através das nossas redes e newsletters, mobilizando a nossa rede de parceiros e ONGs para dar escala à mensagem da reutilização.

Horizontes 2026:

A estratégia para 2026 focará em converter os diagnósticos de 2025 em ferramentas práticas. Iremos realizar um estudo de comportamento através da observação direta no terreno e entrevistas em Lisboa para medir o impacto real das máquinas de venda reversa (RVMs) instaladas.

Iremos continuar a explorar a possibilidade de contribuir na capacitação setorial e replicação em outras regiões. Um dos eixos fundamentais será a organização de um evento, a Reuse Portugal Summit, destinada à partilha de boas práticas, uma iniciativa desenhada para gerar o impulso necessário à criação de novos projetos de reutilização em Portugal.

O nosso objetivo final é assegurar que o modelo de Lisboa contribua para o "Blueprint" europeu. voluntários e aprofundar a recolha de dados de reparação.



PROJETO Nº5

Formações: Academia REPARA

A REPARA - Academia da Reparação consiste na 1ª Academia em Portugal totalmente dedicada ao ensino e partilha de competências de reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) para qualquer pessoa, sem qualquer tipo de experiência.



Objectivos:

O intuito é testar e implementar esta formação em Lisboa, usando a experiência e alguns recursos que tanto o Repair Café Lisboa como o ELECTRÃO já possuem para impulsionar a reparação e aumentar o impacto ambiental e social que estas estratégias circulares (reparação e reutilização) podem ter.

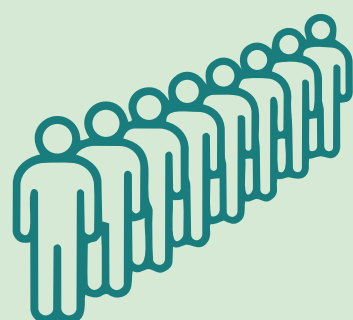
Duração e estrutura:

Cerca de 2 meses, com sessões semanais de 3 horas de formação teórico-prática. No total foram dadas 33 horas de formação com uma sessão final realizada num dos eventos do Repair Café. A formação abrange os tópicos seguintes:

- Conceitos básicos de segurança e manutenção
- Conceitos básicos sobre ferramentas
- Como um EEE com um motor rotativo elétrico funciona
- Detetar avarias e principais tipos de problemas
- Como um EEE com uma resistência funciona
- Diferenças entre tipos de energia (corrente alternada, corrente contínua e corrente estática)
- Conceitos básicos de soldadura
- Como um EEE com um circuito eletrónico funciona
- Trabalho em grupos: fazer um diagnóstico, reparar e apresentar o processo

Principais Realizações:

10



peçoas foram formada

2



das quais se tornaram voluntários do Repair Café Lisboa.

TESTEMUNHOS

[O que mais gostei da formação foi de] toda a parte prática, em que podemos abrir equipamentos, mesmo que a funcionar para vermos como funcionavam por dentro.”

[O que mais gostei da formação foi] a parte prática: o abrir o electrodoméstico, entender o seu funcionamento, detectar a avaria, e fechá-lo de novo para voltar a ser utilizado.”

PROJETO Nº6

Formações: Fabricademy

O Fabricademy é um programa transnacional intensivo de 6 meses que explora a interseção entre têxteis, fabrico digital e biologia. Com chancela da Fab Foundation em Boston e iniciado pelo Fablab Barcelona e pela Waag Society de Amsterdão, o Fabricademy vai para a sua 10ª edição, sendo o BioLab Lisboa um dos cinco nodes europeus e um dos 14 mundiais onde o curso é ministrado.



Objectivos:

O Fabricademy capacita os alunos em abordagens sustentáveis, inovadoras e tecnológicas à moda, incluindo impressão 3D, têxteis inteligentes, biofabricação e ecodesign. O currículo combina palestras online de especialistas globais com a formação prática nos laboratórios locais.

Duração e estrutura:

É um programa de 6 meses composto por 13 semanas intensivas de aulas temáticas (frequentemente chamadas de "lectures"), com obrigatoriedade de apresentação de trabalhos temáticos semanais, seguidas de uma fase final de pesquisa e de mentorias, terminando com a apresentação final dos trabalhos à comunidade global. Os tópicos principais são sustentabilidade e inovação em materiais: com foco nos biotécidos, corantes, investigação de materiais e moda circular.

Principais Realizações:

Este ano o Fabricademy tem 3 alunas: a Ndeyfatou (Milão, Gâmbia), a Berrak (Milão, Turquia) e a Carlotta (Lisboa/Itália). Todas tiveram bolsas do Biolab Lisboa, com apoio da CEP, tornando esta formação mais acessível.



PROJETO Nº7

Campanha “Março, Mês do Granel e da Reutilização”

Em Março de 2025 decorreu em Portugal a campanha internacional “Março, mês do granel”, uma iniciativa de 31 dias para sensibilizar o público para o consumo a granel e a reutilização como forma de reduzir desperdício e embalagens desnecessárias. A campanha foi coordenada pela Plataforma Liga-Ação da qual a CEP faz parte (Zero Waste Lab, Circular Economy Portugal, Maria Granel e FOE Norway) e que conta com o apoio de outras entidades como a Associação ZERO, DECO e outros parceiros nacionais.

A campanha incluiu uma agenda nacional de eventos gratuitos: workshops, encontros, debates, degustações, visitas guiadas, mercados de trocas e outras iniciativas de sensibilização de norte a sul do país.

O mês culminou num evento de encerramento a 30 de março, no Dia Internacional Lixo Zero, com debates sobre políticas públicas de granel e o lançamento de uma petição para flexibilização da legislação do granel.

A ação teve presença ativa em conteúdos digitais e redes sociais através de embaixadores (influenciadores, atores, ativistas), partilhas e debates online, com foco especial na participação dos jovens na criação do “Manifesto WasteLess”.

ESTE FRASCO
JÁ FOI MAIS
PARTILHADO
DO QUE O TEU
ÚLTIMO REEL





Identidade visual e layout: Manon Pietri
Apoio de produção: Shakthy Mirthica Muthukumar